



Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua

Volume 1, Edição 9
Boletim Semestral

Janeiro de 2008

Tem a Palavra

Manter aquilo que foi construído pelos que nos antecederam, enquanto se procura aumentar valor ao que existe, é uma das principais preocupações dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua, a que com todo o orgulho e não menor honra presido.

Ver que semelhante desiderato vai sendo conseguido, é algo que muitos nos contenta e muito nos orgulha. Vamos sonhando, vamos construindo, e modéstia à parte vamos fazendo desta Instituição algo de que todos os reguenses se podem orgulhar.

Marcamos presença em diversas áreas com toda a dignidade e com muita qualidade, mas estamos sempre à procura de novos projectos consentâneos com as necessidades sentidas pela Comunidade que visamos servir, e que é no fundo a nossa essência.

É o caso da Unidade de Cuidados Continuados "Carlos Cardoso dos Santos" que a breve trecho irá ser colocada à disposição daqueles que venham a precisar desse tipo de valência. Tínhamos o edifício já secular em estado de degradação, imaginamos o que dele fazer, e nada melhor que dar-lhe semelhante utilização. Foi o nosso sonho, mais um, sobrou-nos a vontade, e metemos mão a obra que agora se finda, infelizmente fora de prazo, mas sem culpas nossas, pois sucederam imponderáveis terceiros fora do nosso âmbito e do nosso controle.

Com a nossa Unidade de Cuidados Continuados, pretendemos no exercício das nossas competências, dar o nosso melhor contributo para que os nossos concidadãos seja qual for a sua idade, condição ou sexo, possam ultrapassar da melhor maneira possível situações de saúde nem sempre fáceis de ultrapassar. Acrescentámos valor à Santa Casa, e acrescentamos em simultâneo por essa via, mais valor aos dias menos bons de alguns, sempre com o olhar num futuro que se pretende melhor.

A mais esta nossa Unidade, demos o nome do senhor "Carlos Cardoso dos Santos" recentemente finado. A sua marca como Provedor na Santa Casa da Misericórdia, á semelhança de outras instituições é notória, pelo que bem pode pois dizer-se que é esta também uma forma de se fazer justiça e de se mostrar reconhecimento pelo bem que da sua acção resultou.

Ele engrandeceu a Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua, e esta através de nós e com esta obra que leva o seu nome, presta-lhe a devida homenagem. Sentimos a responsabilidade decorrente do facto de se identificar a obra com o nome, pois esta deve merece-lo, mas a fasquia não pode nem deve ser menor.

Perseguimos a qualidade, vivemos em tranquilidade, só nos resta fazer com que a todos caiba um pouca de felicidade

Espírito Solidário

Propriedade: Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua

Director: Manuel Mesquita

Unidade de Cuidados Continuados Integrados "Carlos Cardoso dos Santos"



**Um sonho que virou obra para
acrescentar valor e para dar mais
qualidade e mais dignidade nos
momentos em que se sofre...**

Solidariedade é um rio que nasce no coração e desagua na mão que dá, fazendo uma ponte eterna para a mão que recebe

Unidade de Cuidados Continuados

As transformações demográficas, sociais e familiares da sociedade têm vindo a acusar o aumento da população idosa com perda de autonomia, bem como o aparecimento de situações problemáticas no âmbito da saúde, doenças crónicas e o aumento de indivíduos com dependência física.

Mais de metade da população portuguesa morre nos estabelecimentos de saúde com internamento, sendo o número dos que morrem no domicílio cada vez menor.

As habitações não têm espaço, nem são adequadas. As mulheres, tradicionalmente cuidadoras da família, já não podem desempenhar essa função, por integram o mercado de trabalho, quer por necessidade, quer por opção. Os laços de vizinhança tradicionais deram lugar a pessoas anónimas que, vivem no mesmo espaço, apenas. Então, como vamos prestar cuidados e assegurar qualidade e dignidade de vida aos idosos e pessoas dependentes, quando sabemos que a maioria das famílias não terá condições, nem saberá fazê-lo?

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados foi criada pelo decreto de Lei nº 101/2006 de 6 de Junho, nascendo da necessidade premente de garantir a prestação de cuidados continuados integrados a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência e necessitem de cuidados de saúde e/ou apoio social.

As Unidades de Cuidados Continuados visam fundamentalmente das às pessoas e aos doentes mais e melhores cuidados de saúde, em tempo útil, com humanidade e em solidariedade social.

Estas Unidades podem funcionar em quatro modalidades de internamento: Unidades de Convalescência; Unidades de Média Duração e Reabilitação; unidades de Longa Duração e Manutenção e Unidades de Cuidados Paliativos.

Estes serviços funcionam em estreita colaboração e articulação com os Hospitais, Centros de Saúde e entidades públicas trabalhando em Rede.

A Unidade de Cuidados Continuados da Misericórdia de Peso da Régua integra os Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção, possuindo instalações com capacidade de 28 camas, distribuídas por 11 quartos, devidamente equipados para o efeito. Destina-se a prestar cuidados continuados de saúde a pessoas com doenças crónicas e progressivas, que já não possam continuar no seu domicílio e, não se enquadrem na tipologia dos doentes de lar.

Esta tipologia compreende um período de internamento sempre superior a 90 dias, acolhendo pessoas de qualquer faixa etária.

Durante o internamento esta unidade disponibilizará pessoal de enfermagem e auxiliar 24 horas por dia, serviços de fisioterapia, médico, assistente social e outros em tempo parcial.

Através deste modelo de trabalho muito mais pessoas com dependência e em fim de vida e suas famílias, poderão beneficiar de cuidados dignos e mais humanos em fases críticas da sua vida.

A Unidade de Cuidados Continuados da Misericórdia de Peso da Régua será pois um desafio para todos os profissionais que a integram, tentando conciliar a tecnologia e o humanismo, visando atingir os seus objectivos centrados em promover a autonomia, promover a reabilitação e a readaptação das pessoas às suas próprias incapacidades, reintegrar as pessoas, e reforçar a participação e co-responsabilização dos familiares no processo de acompanhamento do próprio doente.

Toda a informação relacionada com unidades de cuidados continuados pode ser consultada em:

<http://www.rmcci.min-saude.pt>



Carlos Cardoso dos Santos



Tomada de Posse dos Órgãos Sociais



Depois de ter ocorrido o processo eleitoral respectivo no dia 15 de Dezembro no qual se apresentou unicamente uma lista, tomaram posse no passado dia 11 de Janeiro os elementos dos órgãos sociais eleitos, em cerimónia ocorrida pelo entardecer desse dia no Lar D. Antónia Adelaide Ferreira, com a presença do arcepreste padre Luís Marçal em representação do senhor bispo de Vila Real.

No seu discurso, o Provedor reeleito, o professor Manuel Mesquita, referiu e

lamentou o falecimento durante o mandato anterior, dos antigos Provedores João Pereira, Abel Carvalhais e Carlos Cardoso dos Santos. Como metas mais imediatas, aludiu aos dois projectos que se pretende levar a efeito, os quais têm a ver com a construção de oito moradias no lugar de Sergude em Godim, e com a construção de um novo Lar de Idosos com 44 camas, mostrando-se ainda aberto à possibilidade de se tomar em mãos o funcionamento do Hospital D. Luiz I mediante parcerias a estabelecer.

Festas de Natal



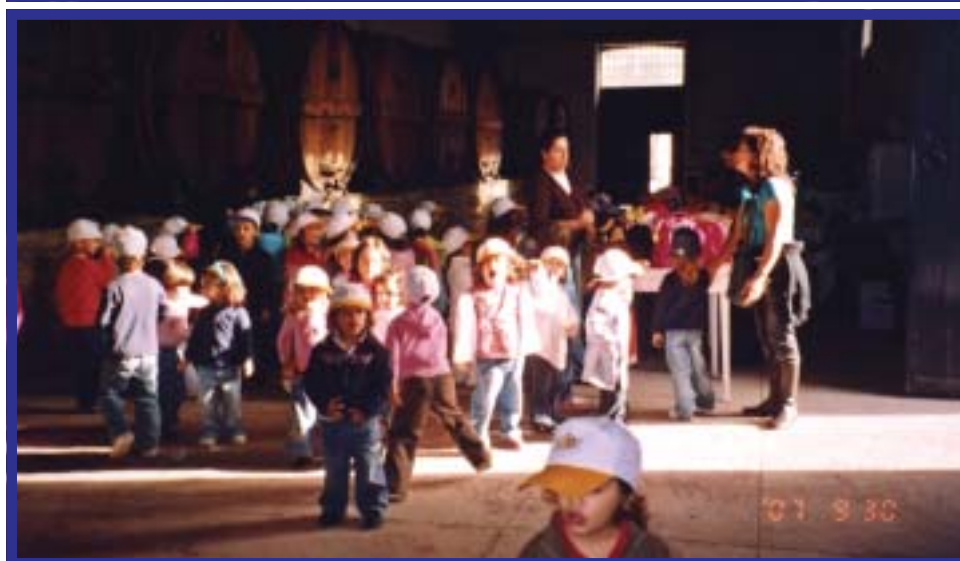
Natal é sempre época de confraternização com espírito de Festa, por isso naquela quadra a nossas diversas valências viveram momentos de alegria.

"Há mais, muito mais, para o Natal do que luz de vela e alegria; É o espírito de doce amizade que brilha todo o ano. É consideração e bondade, é a esperança renascida novamente, para paz, para entendimento, e para benevolência dos homens."



O Natal está nos olhos das crianças, em suas mãozinhas delicadas, que revelam sempre novas surpresas. O Natal está em suas faces alegres e em tudo o que dizem.

Passeio a Covelinhas



Para que os nossos mais novos desde logo conheçam a Região onde vivem, de forma a que a possam amar, foram a passeio a Covelinhas onde visitaram uma Quinta onde lhes foi proporcionado contacto directo com as actividades da lavoura.